

CONTROLES FINANCEIROS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE A CONTABILIDADE PESSOAL ENTRE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Luana Paula Mariga¹
Daniela Berta Locatelli²

RESUMO

O desenvolvimento deste trabalho deu-se pela preocupação em informar e conscientizar acadêmicos, sobre a importância do uso da contabilidade pessoal no dia a dia, utilizando-se de dados que geralmente as pessoas entendem que são aplicadas somente a pessoas jurídicas, mas que há a necessidade de um controle também na pessoa física. O objetivo principal, foi analisar o uso da contabilidade pessoal, por acadêmicos de uma instituição de ensino superior, do município de Palmitos/SC e diante disso buscou-se identificar se os acadêmicos realizam a contabilidade pessoal, descrevendo a forma que esta é realizada, identificando se os acadêmicos possuem algum tipo de renda e com o que eles mais gastam seu dinheiro, quais os tipos de investimentos que os acadêmicos realizam, os tipos e níveis de endividamento e se há algum indicador de inadimplência entre eles. Para cumprir com os objetivos propostos, foi aplicado um questionário para todos os acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e administração, e observou-se que a grande maioria ainda residem com os pais, possuem investimentos de diversos grupos, e os que possuem dívidas, as mesmas estão relacionadas aos investimentos que possuem. E ainda percebeu-se que a maioria dos acadêmicos fazem seus controles financeiros pessoais o que é um resultado positivo, e que mostra a preocupação que os mesmos tem em planejar de forma consciente seu futuro. Diante de todo esse processo foi proposto um modelo de controle para a realização da contabilidade pessoal.

Palavras-chave: Contabilidade. Controle. Planejamento.

1 INTRODUÇÃO

Devido a necessidade de ter uma atividade remunerada, que poderá financiar os sonhos e objetivos, é preciso ter consciência que não se pode simplesmente depender do salário e ficar alienados à empresa na qual trabalham. O recomendável é ter controle e planejamento das receitas e despesas que surgem no decorrer do tempo. É importante estar ciente de que as oportunidades aparecem para que possam ser aproveitadas da melhor forma possível. Porém, ter uma reserva é fundamental para evitar transtornos com alguns imprevistos.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade Regional Palmitos – SC. E-mail: luuh.mariga@gmail.com

² Orientador(a): Esp.Prof.e Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade Regional Palmitos – SC.

Com isso, neste trabalho foi abordado como a contabilidade é indispensável não apenas nas empresas e seus diversos portes, mas sim para as pessoas físicas também, auxiliando na organização, controle e planejamento de seus recursos. Diante disso é de suma importância manter um controle financeiro, para evitar riscos com a inadimplência, que hoje ela vem atingindo grande parte da população brasileira, segundo pesquisa relacionada pelo Serasa³ (s/d).

Saber controlar seu próprio dinheiro abre portas para a aplicação do mesmo em diversos tipos de investimentos. Como é o caso de investimentos para aquisição de bens imóveis, móveis ou para a utilização futura, como consórcios, aplicação, poupança, previdência privada, dentre os mais diversos meios para se fazer com que o esforço diário no trabalho, torne-se fundamental para aquisições e realizações pessoais.

Com o intuito de identificar estas situações, que o trabalho foi abordado no meio acadêmico, no qual os alunos estão se preparando para a vida profissional, buscando seus caminhos para entrar no mercado de trabalho, pensando no seu futuro, e é em função disso que o planejamento financeiro se torna um meio indispensável, para gerir seus recursos.

Este trabalho tem como justificativa a análise e identificação de como é a contabilidade pessoal dos acadêmicos de graduação, de uma Instituição de Ensino Superior situada no município de Palmitos - SC, nele apresentando as principais variáveis que influenciam para um planejamento e controle de finanças, buscando apresentar como a contabilidade pode estar auxiliando nos seus mais variados métodos diários, inclusive na vida acadêmica, como os acadêmicos controlam as suas finanças e se é possível identificar algum nível de inadimplência entre os acadêmicos.

A vida acadêmica é um momento de transição, no qual os estudantes quando saem do ensino médio já com pensamentos e objetivos traçados para suas vidas profissionais, seguem um novo rumo. Com isso, é necessário traçar metas e objetivos para ir em busca de sonhos, mas além de força de vontade e entusiasmo, é necessário sabedoria para manter o foco, no qual poderão deparar-se com os inúmeros gastos e despesas que surgem no decorrer do período acadêmico, visando que futuramente possa haver este retorno financeiro e profissional.

³A Serasa Experian é parte do grupo Experian, líder mundial em serviços de informação que fornece dados e ferramentas de análise a clientes ao redor do mundo. Disponível em: www.serasaexperian.com.br. Acessado em: 23 nov. 2014.

O controle financeiro pessoal, é uma alternativa para que os acadêmicos, possam utilizar para manter uma relação “harmoniosa” entre receitas x despesas. Planejar seu orçamento semanal, mensal ou anual e buscar alternativas para manter seus parâmetros alinhados, são meios que auxiliam este controle, indicando assim que possam haver novas escolhas para um passo a mais neste direcionamento que vai se formando na vida dos acadêmicos. Os chamados investimentos e seus mais variados tipos, são meios que podem ser escolhidos para investir valores e almejar retornos de acordo com o que se procura, sendo de curto, médio ou longo prazo.

O estudo foi realizado em um instituição de ensino superior do município de Palmitos/SC, no período de Fevereiro a Julho de 2015, procurando responder ao seguinte problema de pesquisa: Como a falta de uma contabilidade pessoal pode influenciar na tomada de decisões, quanto aos gastos entre os acadêmicos, promovendo assim um possível grau de endividamento?

Para chegar ao resultado final deste estudo, foi preciso traçar alguns objetivos. O objetivo geral deste foi analisar o uso da contabilidade pessoal, por acadêmicos de uma instituição de ensino superior, do município de Palmitos/SC.

Para alcançar o objetivo geral foi necessário atingir alguns objetivos específicos, como: - Identificar se os acadêmicos realizam a contabilidade pessoal; - Descrever a forma que é realizada a contabilidade pessoal; - Identificar se os acadêmicos possuem algum tipo de renda; - Identificar com o que os acadêmicos mais gastam seu dinheiro; - Identificar os tipos de investimentos que os acadêmicos realizam; - Identificar os tipos e níveis de endividamento e se há algum indicador de inadimplência entre os acadêmicos; - Propor um modelo de controle para a realização da contabilidade pessoal.

2 A CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu de forma básica, no qual os donos de suas propriedades necessitavam ter um controle de seu patrimônio e suas riquezas. A partir do período primitivo, eles necessitavam de certo controle tanto na quantidade, como na qualidade de seus resultados como a colheita e a caça, para que pudessem se destacar entre as civilizações é o que afirma Sá (2008, p. 21).

Com o passar do tempo, a contabilidade evolui gradativamente e seus diversos estudos possibilitam direcionar os negócios e preservar o patrimônio, o qual é o seu objetivo principal.

Além disso, a contabilidade está presente em diversas formas no dia a dia, desenvolvida para suprir necessidades da sociedade, ela busca desenvolver informações que auxiliam na tomada de decisões.

Segundo Marion (2009, p. 26): “A contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para as tomadas de decisões”.

Ainda neste mesmo direcionamento, conforme Arend, Gärtner e Greco (2006, p. 2):

Ela registra, estuda e interpreta (por análise) os fatos financeiros e econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica. Essa situação patrimonial é apresentada ao usuário (pessoa que tem interesse em avaliar a situação da entidade) por meio das demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades.

É nesse contexto de auxílio e direcionamento de informações, que a contabilidade vem coletando dados, formas e ferramentas que possam estar auxiliando na apresentação de resultados, sendo assim, contribuindo para que as decisões finais do planejamento financeiro sejam de maneira rápida e precisas.

Ainda, Baptista e Gonçalves (2007, p.24), entendem que ela possui algumas finalidades que são abordadas como metas para que possua sentido em cada direcionamento das decisões, ou seja, a contabilidade busca registrar os fatos e produzir os dados e informações essenciais que possibilita o titular do patrimônio no planejamento e controle de suas decisões.

2.1 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PESSOAL

Pesquisas recentes relatam que no mundo amplamente em progresso de globalização e tecnológico no qual nos encontramos em pleno século XXI, o controle entre receita e despesas na vida pessoal, tornou-se indispensável. Vivendo numa era em que a correria do dia a dia, o stress e a depressão (considerada como a doença do século), veem afetando ainda mais o controle e equilíbrio das relações pessoais e financeiras, pois estas deveriam estar em ampla sintonia.

De acordo com Iudícibus et al. (2010, p. 18):

A Contabilidade não deixa de desempenhar seu papel de ordem e controle das finanças também no caso dos patrimônios individuais. Frequentemente, as pessoas esquecem-se de que alguns conhecimentos de Contabilidade e Orçamento muito as ajudariam no controle, ordem e equilíbrio de seus orçamentos domésticos.

A contabilidade pessoal está sendo utilizada com métodos muito mais quantitativos que possam apresentar o real comprometimento das pessoas para a tomada de decisões. Ela auxilia para que os acadêmicos possam se basear em seus possíveis investimentos, aquisições de bens móveis ou imóveis, poupanças e aplicações, enfim, todos os métodos de bens e direitos. Esses são conhecidos como **ativo**. Em contra partida, existe o **passivo**, no qual são apresentadas as obrigações, é tudo o que tem a ser pago, desde duplicatas a pagar, impostos entre outros. Já o **patrimônio líquido** é a diferença entre o ativo menos o passivo e seu resultado final é conhecido como lucro ou prejuízo (DA SILVA, 2007, P.18).

2.2 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é um método de planejamento financeiro em que visa à organização das receitas e despesas. Deverá ser desenvolvido de acordo com as suas projeções econômicas, suas necessidades e o usuário deverá ter certo controle, visão e coordenação das entradas e saídas de recursos financeiros que estão previstos no decorrer do exercício (SILVA, 2007, p. 23).

O fluxo de caixa possui grande importância, principalmente quando o assunto é a tomada de decisões e, entretanto na questão da segurança de novos investimentos e capital de giro, administrando assim, os recursos já adquiridos nos exercícios anteriores.

Segundo esse aspecto Iudícibus e Marion (2002, p. 135) concebem que:

Somente por meio do conhecimento do passado, porém será possível fazer boa projeção do fluxo de caixa para o futuro (próxima semana, próximo mês, próximo trimestre etc.). A comparação do fluxo projetado com o real vem indicar as variações que, quase sempre, demonstram as deficiências nas projeções. Estas variações são excelentes subsídios para aperfeiçoamento de novas projeções de fluxo de caixa.

Segundo Zdanowicz (2000, p. 15): “O fluxo de caixa deverá ser desenvolvido de acordo com o ciclo operacional, as necessidades de caixa da empresa e as tendências de mercado, considerando todos os futuros ingressos e desembolsos de caixa para o período projetado”.

O quadro 01, apresenta um modelo de fluxo de caixa para um controle pessoal.

Quadro 01 - Fluxo de caixa pessoal

DIA	RECEITAS	DESPESAS	VALOR
04/11	Salário		R\$
06/11		Plano de Saúde (médico e Odontológico)	R\$.....

06/11		Alimentação	R\$
07/11		Cartão de crédito	R\$
07/11		Contas de água, luz, telefones, gás.	R\$.....
10/11		Pagamento de Aluguel, condomínio, e IPTU.	R\$.....
10/11		Instituição de Ensino (Escola/Faculdade)	R\$.....
20/11		Combustível do carro	R\$
25/11		Parcela de empréstimo	R\$
31/11	TOTAL		R\$

Fonte: adaptado de da Silva, (2007. p. 23)

O modelo de fluxo de caixa apresentado no Quadro 01, é para que sejam registradas diariamente no decorrer dos meses, todos os valores de entradas e saídas que ocorrerem, para que seja possível haver uma comparação mês a mês como estão sendo abordadas e aplicadas as suas receitas e despesas.

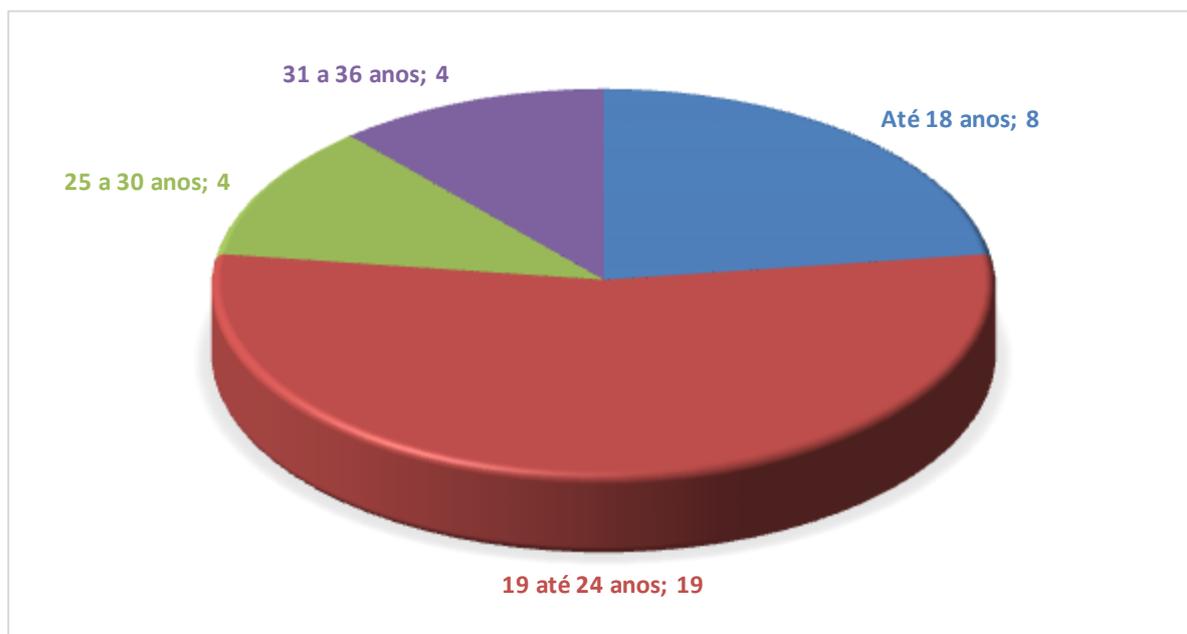
3 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido através da aplicação de um questionário junto aos acadêmicos de uma instituição de ensino superior do município de Palmitos-SC, buscando identificar como a Contabilidade Pessoal pode influenciar a maneira dos acadêmicos controlar suas finanças, suas fontes de renda, e em se é investido, com o dinheiro que ganham. Ainda, se os acadêmicos se preocupam em juntar riqueza, ou preferem gastar tudo o que ganham, e se a falta de um controle, de um planejamento pode levá-los a inadimplência. O questionário foi aplicado entre acadêmicos de diversas idades, ambos os sexos. O estudo ainda propôs ferramentas e métodos para que os acadêmicos possam utilizar para controlar suas finanças e fazer um planejamento através do uso da contabilidade pessoal.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram aplicados 57 questionários, com 14 perguntas, com possibilidade de assinalar mais de uma resposta em algumas perguntas, de acordo com a realidade de cada aluno. As perguntas foram respondidas por acadêmicos, graduandos dos cursos de administração e ciências contábeis, na qual destes, apenas 35 obtiveram respostas coerentes e que puderam se enquadrar claramente no perfil da pesquisa.

Os questionários válidos, foram de acadêmicos com diversas faixas etárias, conforme pode-se observar no Gráfico 01, abaixo:

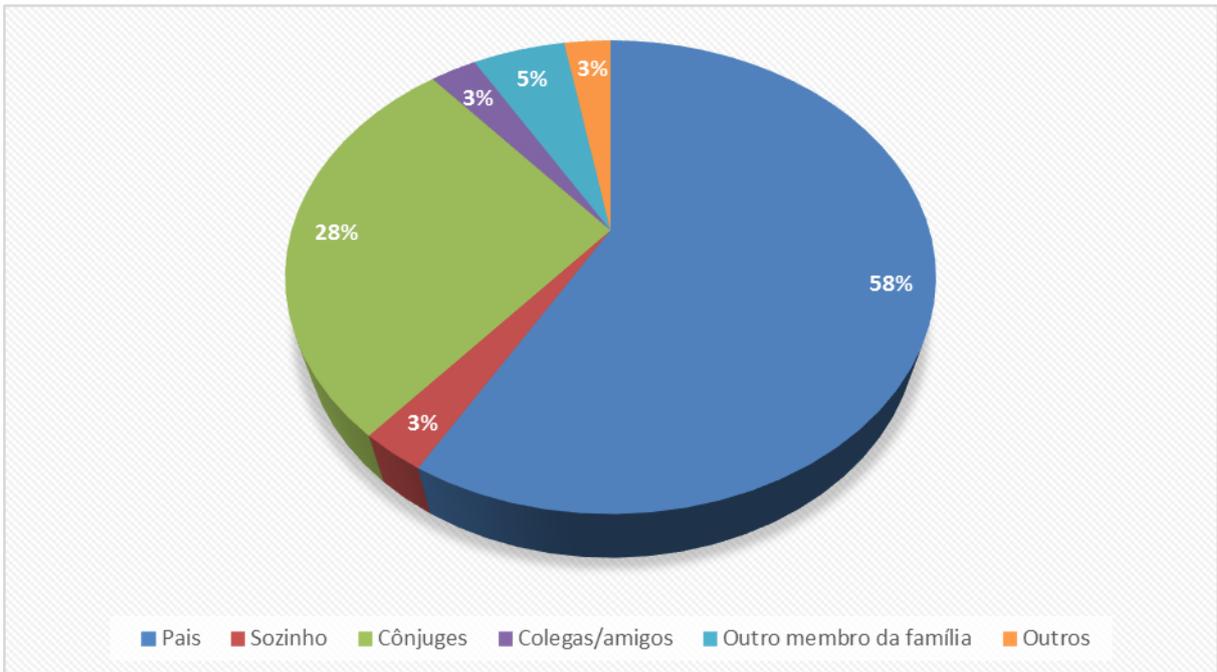
Gráfico 01: Faixa etária dos entrevistados

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se observar que os acadêmicos possuem idades diversas desde menos de 18 anos até 36 anos.

Dos pesquisados são 18 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Na questão número 3, solicitava que os acadêmicos respondessem, com quem eles residiam, sendo as alternativas com os pais, sozinhos, cônjuge, colegas/amigos, outro membro da família ou outros. E as respostas foram conforme pode-se observar no gráfico 02:

Gráfico 02: Com quem os alunos residem

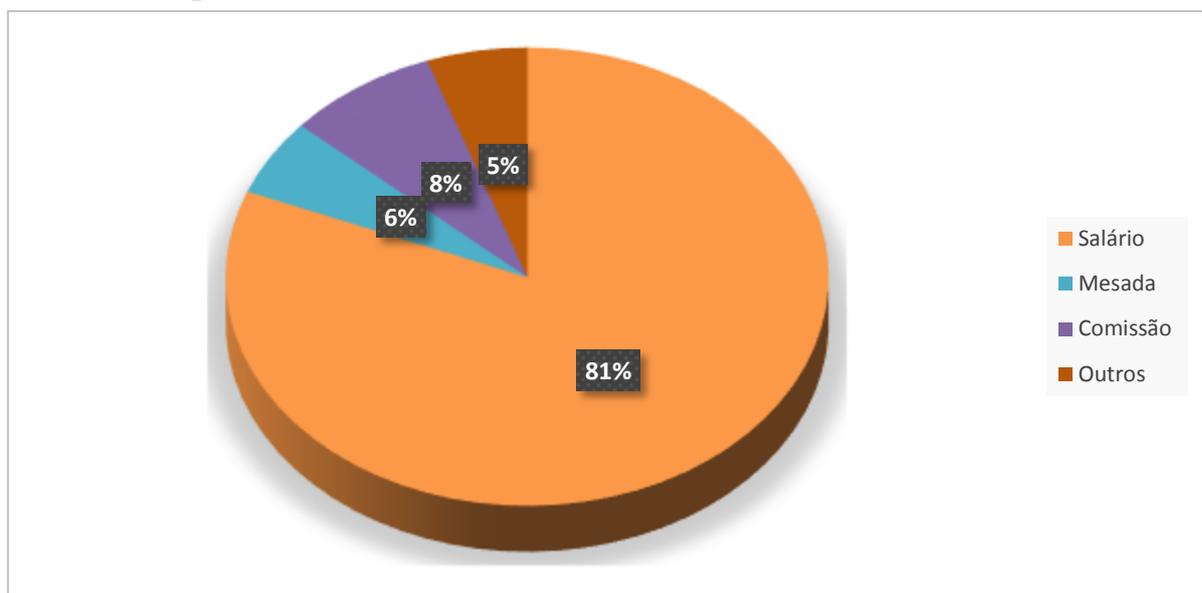


Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se observar que a maioria dos acadêmicos residem com os pais ou cônjuges.

A questão número 04, solicitava aos participantes, que respondessem se eles recebiam algum tipo de renda e caso as respostas fossem afirmativas, os mesmos deveriam marcar a(s) opção(ões) que mais se enquadravam, sendo elas: salário, pensão, mesada, comissão ou outros. Dos acadêmicos envolvidos, apenas 01 acadêmico, não recebe nenhum tipo de remuneração. Os demais se enquadraram nas seguintes respostas, conforme observado no gráfico 03, abaixo:

Gráfico 03: Tipos de rendas



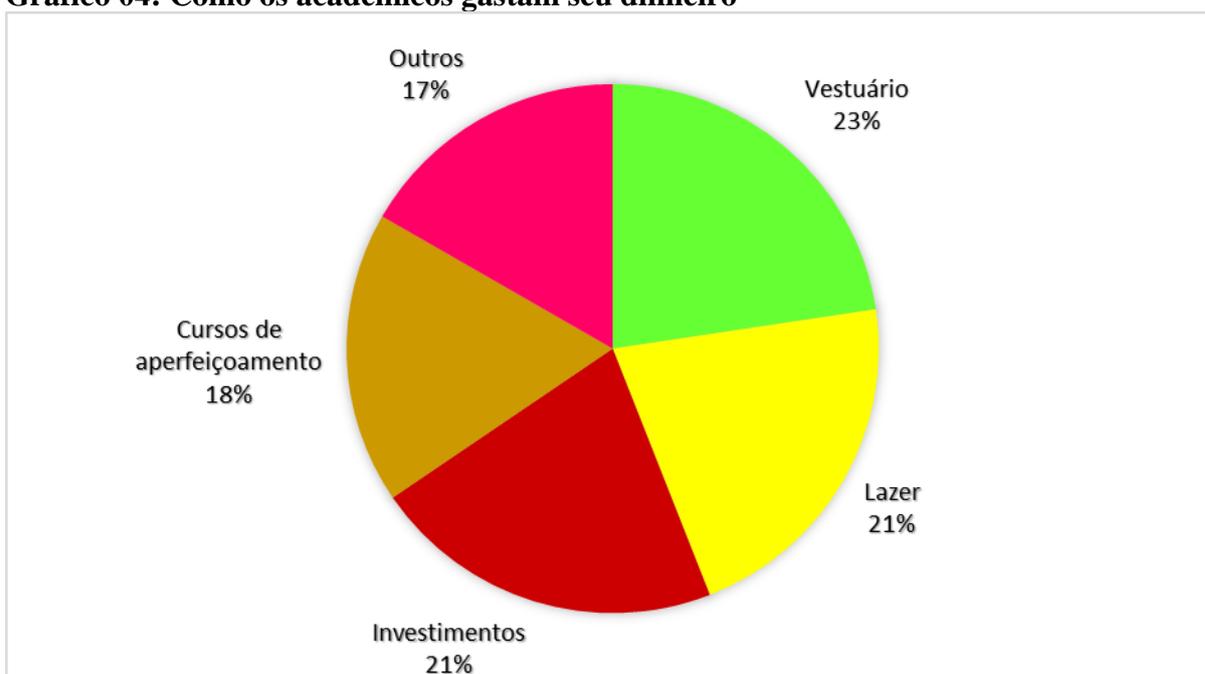
Fonte: Elaborado pela autora.

Verificou-se que a maioria que tem alguma fonte de renda, é que recebe salário.

A questão seguinte, era sobre a faixa de renda mensal sobre os acadêmicos que recebiam algum tipo de renda e as respostas foram as seguintes: 09 acadêmicos recebem até 01 salário mínimo; 17 acadêmicos recebem de 1 a 2 salários mínimos; 05 recebem de 2 a 3 salários mínimos e ainda 04 recebem de 3 a 4 salários mínimos.

A questão número 6, de múltipla escolha perguntava aos entrevistados como eles costumam gastar o dinheiro que recebem, sendo vestuário, lazer, investimentos, cursos de aperfeiçoamento e outros, e as respostas podem ser melhor observadas através do gráfico 04:

Gráfico 04: Como os acadêmicos gastam seu dinheiro



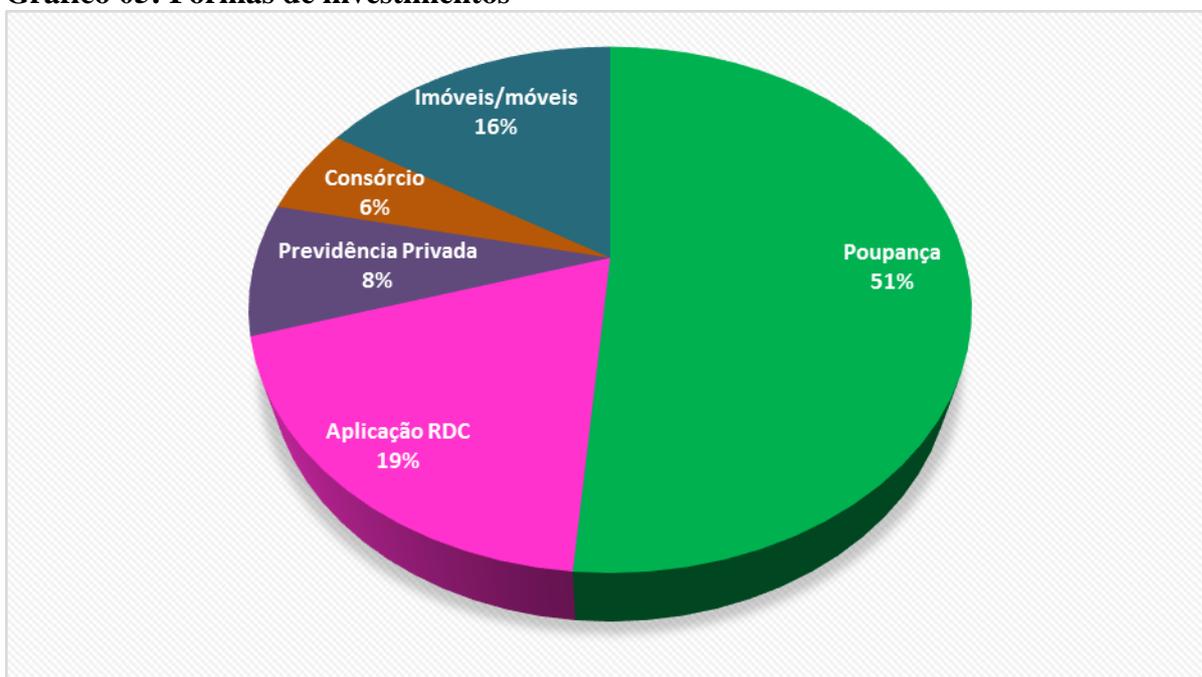
Fonte: Elaborado pela autora

Dos 35 questionários utilizados para a análise, observou-se que a maioria dos acadêmicos costumam gastar seu dinheiro com vestuário, lazer e investimentos e uma menor parcela que gasta com cursos de aperfeiçoamento e ainda alguns que gastam com outras atividades.

Já a questão número 7, também de múltipla escolha, fazia o seguinte questionamento: Como você costuma fazer suas compras? 19 acadêmicos responderam que preferem compras à vista e 16 que preferem compras à prazo. Para os entrevistados que responderam que costumam comprar a prazo, deveriam assinalar a (s) alternativa (s) que melhor se adaptavam com a forma de pagamento, que seriam as seguintes: 05 acadêmicos utilizam o cartão de crédito, 10 acadêmicos compram com boletos, 04 acadêmicos através de duplicatas, 02 preferem comprar com cheque e ainda 02 acadêmicos preferem outras formas de pagamento.

A questão número 08, solicitava aos pesquisados que respondessem se possuíam algum tipo de investimento. Dos pesquisados, 25 responderam que sim para essa pergunta e apenas 10, responderam que não. Os acadêmicos que responderam que SIM, para esta questão, deveriam assinalar as alternativas que se enquadravam quando se referiam ao tipo de investimento que os mesmos tinham, e pode ser observado no gráfico 05, abaixo:

Gráfico 05: Formas de investimentos



Fonte: Elaborado pela autora.

Percebe-se que a maioria investe em poupança, aplicação financeira e em móveis e imóveis.

A próxima questão fazia o seguinte questionamento: Hoje sua renda é suficiente para saldar seus compromissos? 21 dos pesquisados responderam que sim e 14 responderam que não.

Já na questão número 10, solicitava aos acadêmicos se eles possuíam algum tipo de dívida. Dos entrevistados 15 responderam que possuem sim, pois possuíam algum tipo de dívida e 20 responderam que não. Daqueles que responderam que SIM, deveriam assinalar qual o tipo de dívida que se enquadravam e as respostas foram: No módulo empréstimo, 01 acadêmico respondeu que utiliza o crédito pessoal. No módulo financiamento, 04 acadêmicos responderam que possuíam dívidas com veículos e imóveis e 02 acadêmicos com móveis. Já no módulo comércio, 09 acadêmicos responderam que possuem dívidas com vestuário, 03 com supermercado e apenas um acadêmico que possui outros tipos de dívidas.

A questão número 11 era de múltipla escolha e tinha a seguinte pergunta: Se você recebesse algum valor EXTRA hoje. Como você gastaria? As respostas foram as mais variadas, sendo elas: 8 acadêmicos responderam que pagariam suas contas, 11 acadêmicos também aproveitariam com lazer (viagens, festas.), 20 acadêmicos utilizariam para aquisições de bens móveis e imóveis, 09 investiriam em aperfeiçoamento pessoal/profissional, 15 ainda preferem poupar e aplicar e 03 usariam de outra forma.

A questão seguinte solicitava aos entrevistados que respondessem qual seria a reação deles, caso ocorresse algum gasto inesperado, superior ao salário recebido, e poderiam assinalar mais de uma resposta. Dos pesquisados 18 recorreriam ao pai ou familiares, 16 fariam algum resgate de aplicação ou poupança, 05 buscariam algum tipo de empréstimos, 04 ainda venderiam algum bem que possuem, 01 utilizaria o limite do cartão de crédito e 01 acadêmico usaria de outra forma para saldar este débito.

A outra questão aplicada aos acadêmicos, é se eles fazem algum tipo de controle com suas receitas e despesas, 20 acadêmicos responderam que sempre fazem esse controle, 14 responderam que as vezes fazem, 01 acadêmico respondeu que controla de outra forma.

A última questão solicitava para quem tinha algum tipo de controle, que respondessem de que forma o fazem. Dos pesquisados, 12 responderam que fazem seus controles em planilhas, 18 responderam que fazem seus controles em algum caderno e 05 responderam que utilizam de outro meio de controle. Quem respondeu outros nesta questão, poderiam estar citando qual era sua forma de controle e as respostas foram: mentalmente ou em folha qualquer, planejamento e contas.

Com isso, pode-se observar que os acadêmicos possuem certo interesse e preocupação com o futuro, pois a maioria faz algum tipo de investimento, alguns dos que possuem dívidas, estas geralmente estão relacionadas aos investimentos que tem ou no caso de aquisição de bens móveis e imóveis. Apesar da maioria dos acadêmicos citar que seus rendimentos não são suficientes para saldar seus compromissos, ainda grande maioria estão cientes da importância de se fazer um controle financeiro pessoal, analisando suas receitas e despesas, para que não sejam surpreendidos no final do mês e terem que procurar alguma outra maneira de cobrir este gasto inesperado.

Para os que fazem seus controles financeiros através de cadernos ou outro meios, e até mesmo as planilhas, abaixo está sendo sugerido um modelo de controle financeiro pessoal, para os que se interessarem a utilizá-los, possam de maneira simples anotar suas entradas e saídas de recursos durante o mês e assim poder fazer seu planejamento de curto, médio e longo prazos e futuramente poder estar aperfeiçoando esse modelo de controle:

Esse demonstrativo poderá ser elaborado de forma sucinta, visando os itens essenciais para a tomada de decisão. Neste caso, deverá informar toda a receita obtida no decorrer do exercício (Comprovada ou informal), menos as despesas e custos que obteve neste mesmo período (variável ou fixa), tendo como resultado final se positivo é igual a lucro, se for negativo este refere-se ao prejuízo, conforme demonstrados nos quadros 02 e 03, abaixo:

Quadro 02: Sugestão Simplificada de Controle Pessoal.

	MESES		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Entradas	Valor	Valor	Valor
Salário			
Outras rendas			
TOTAL ENTRADA			
Saídas	Valor	Valor	Valor
Fixos			
Variáveis			
TOTAL SAÍDA			
SALDO (Total de Entradas – Total de saídas)			

Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 02 são abordados todos os valores de entrada (salários e outras receitas) e os valores de saídas, tanto fixos (todo mês possuem aquela despesa. Ex. aluguel, parcela de

financiamentos, etc) e variáveis (valores que mudam de um mês para outro. Ex. luz, água, telefone, supermercado, etc). Esse modelo simplificado de fluxo de caixa apresentado, é de fácil preenchimento e pode servir como base para quem não possui seu controle pessoal e estaria iniciando aos poucos para ir se familiarizando com a ferramenta.

Quadro 03: Controle de receitas x gastos

	MESES		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
RECEITAS	VALOR	VALOR	VALOR
Salário			
Rendimento Não Declarado (Informal)			
TOTAL DE RECEITAS			
GASTOS FIXOS	VALOR	VALOR	VALOR
Plano de Saúde (médico e Odontológico)			
Pagamento de Aluguel, condomínio, e IPTU.			
Faxineira			
Alimentação			
Roupas e calçados			
Instituição de Ensino (Escola/Faculdade)			
Seguro veículo / IPVA			
TOTAL DOS GASTOS FIXOS			
GASTOS VARIÁVEIS	VALOR	VALOR	VALOR
Lazer			
Cartão de crédito			
Contas de água, luz, telefones, gás.			
Cuidados pessoais (cabelo, unha)			
Combustível do carro			
Outras despesas variáveis			
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS			
GASTOS FINANCEIROS	VALOR	VALOR	VALOR
Tarifas bancárias (IOF, manutenção de conta)			
Parcelas de empréstimos,			
Parcelas de financiamentos,			
Juros de cheque especial			
TOTAL DE GASTOS FINANCEIROS			
= LUCRO OU PREJUÍZO			

Fonte: Adaptada de Silva, 2007.

No quadro 03, têm-se um método mais detalhado e que exige um pouco mais de tempo e controle para o desenvolvimento. Com informações mais complexas, que serviriam para um melhor desempenho e resultados ao final do período, mas mesmo que esta seja mais complexa, comparando com o quadro 02, nada impede que o acadêmico que nunca desenvolveu seu controle pessoal, possa utilizar diretamente o quadro 03, simplesmente vai depender do desempenho e dedicação de cada um.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo percebe-se o quão importante é a contabilidade dia após dia, além de muitas vezes muitos a entenderem que ela não é simplesmente uma ferramenta de trabalho mas sim que a contabilidade está presente em nossa vida diariamente.

Conclui-se então que os acadêmicos de diversas faixas etárias, tem a noção desta importância e confiabilidade que a contabilidade pode transmitir e que a maioria faz esse controle, de maneira mais elaborada com planilhas ou de maneira mais resumida em cadernos ou outras anotações.

Nota-se também que os acadêmicos geralmente gastam seus recursos e rendas com vestuário, lazer, mas que estes também estão preocupados com o futuro e, a maioria reserva uma parte de suas rendas com investimentos em poupança e aplicação, fazendo com que se não fazem seus controles diariamente de receitas e despesas mas que tenham a visão de guardar recursos agora para um planejamento futuro.

Entretanto, percebe-se que os acadêmicos mesmo comprando muitas vezes a prazo e que suas rendas não são suficientes para saldar seus compromissos, a grande maioria que possuem endividamento é por ter algum investimento em imóveis ou móveis, pois é uma forma de construir seu patrimônio pois se dependesse de guardar o dinheiro todo mês para depois comprar o que era desejado à vista, muitos não conseguiriam.

Não esgotando o assunto, além de propor um modelo de controle financeiro para que os acadêmicos ou sociedade em geral possam estar desenvolvendo a sua própria contabilidade pessoal, sugere-se que outros acadêmicos desenvolvam trabalhos relacionados ao uso da contabilidade, dando continuidade para que as pessoas tenham conhecimento do grau da importância que é este assunto, desconhecido por muitos ainda como o controle financeiro pessoal

REFERÊNCIAS

AREND, Lauro; GÄRTNER, Günther e GRECO, Alvisio. **Contabilidade: Teoria e prática básica**. São Paulo. Saraiva, 2006.

BAPTISTA, Antônio Eustáquio; GONÇALVES, Eugênio, Celso. **Contabilidade geral**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL. Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei 64 04/76, e da Lei 6.385 de 7 de dezembro de 1976, e estabelece às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 17 de Out. de 2014.

BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. **Finanças**. Porto Alegre: Bookman. 2002. 456 p.

DA SILVA, Maria de Lourdes. **Contabilidade Pessoal: Uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas físicas**. 2007. 52 f. Monografia apresentada para Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 19. ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

FILHO, José Francisco; LINS, Luiz Dos Santos. **Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: Uma abordagem interativa**. Editora atlas. São Paulo; 2012

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 19. ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 496 p.

IUDICIBUS, Sérgio de (Cord.). **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

Mapa da inadimplência no Brasil. Disponível em: <<http://www.serasaexperian.com.br/estudo-inadimplencia/#>>. Acessado em 22 de nov. de 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo; Atlas, 2009.

_____. **Contabilidade Básica**. São Paulo; 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2008.